

PROJETO CIÊNCIA NA PRAÇA

Gabriel Silva Sampaio, Iolanda Gonzaga de Souza, Analice Toledo do Nascimento, Daniele Oliveira Souza, João Pedro Borges Ferreira

Lopes, Maria Eduarda Gonçalves dos Santos, Juliana Fernandes Silva, Bruna Leite Lima, Vladimir Oliveira di Iorio.

Dimensões Sociais: ODS 4

Extensão

Introdução

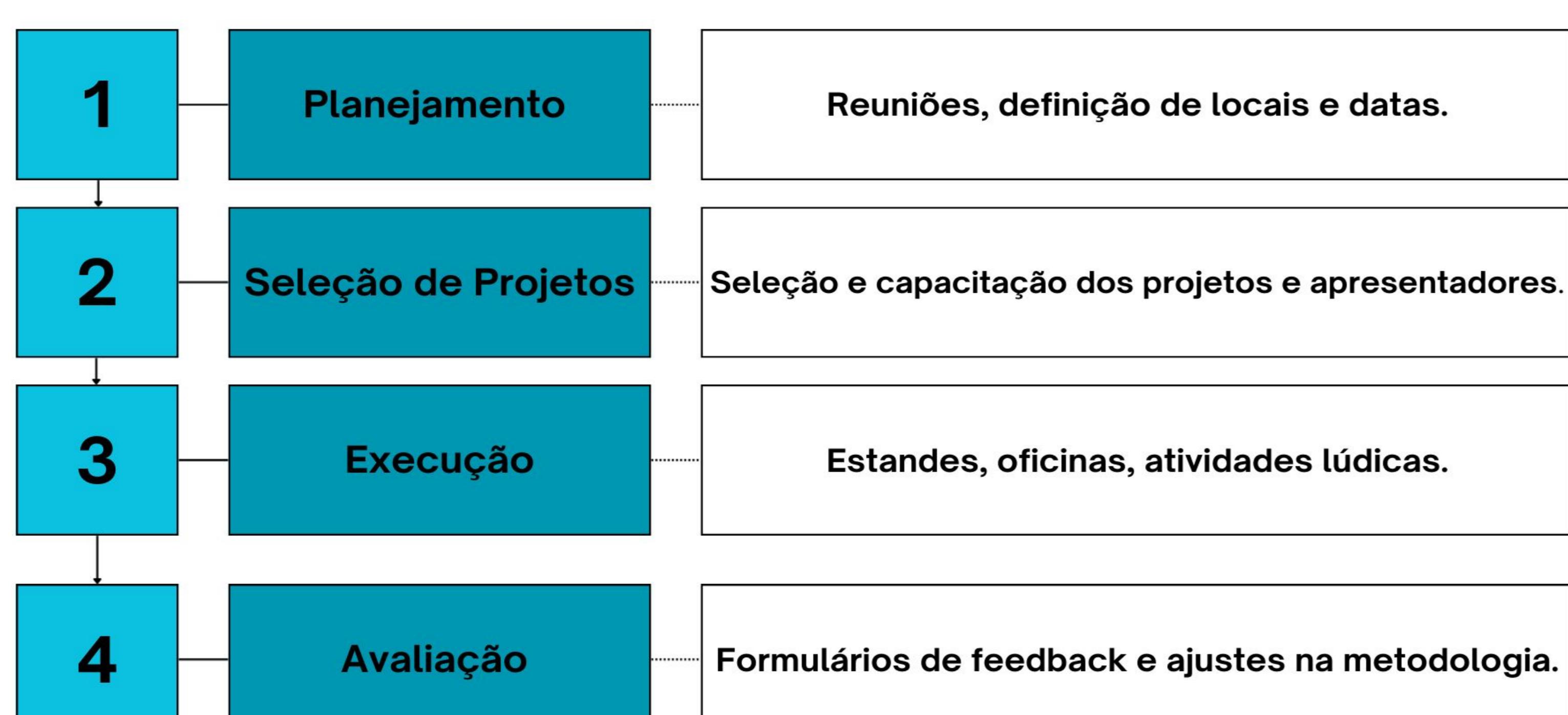
O acesso ao ensino superior no Brasil ainda enfrenta desafios significativos, especialmente para estudantes da rede pública. A carência de informação sobre as oportunidades universitárias, associada à fragilidade do ensino médio e ao avanço do discurso anti-ciência, contribui para a evasão escolar e o distanciamento da ciência. Nesse contexto, o Ciência na Praça, integrante do programa *Em Rede – Viçosa*, busca democratizar o acesso ao conhecimento científico, promovendo a interação entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a comunidade local.

Objetivos

Promover a interação entre estudantes da UFV e alunos de instituições públicas, por meio de atividades de divulgação científica acessíveis e atrativas.

Material e Métodos ou Metodologia

A organização do Ciência na Praça começa com reuniões de planejamento para definir locais, datas e programação. Em seguida, são escolhidos projetos de pesquisa e extensão da UFV, cujos apresentadores recebem capacitação para adaptar a linguagem científica. Os eventos, realizados em escolas públicas, contam com stands interativos e atividades lúdicas que despertam o interesse pela ciência. Ao final, formulários de avaliação são aplicados a professores, estudantes e apresentadores, permitindo o aprimoramento contínuo do projeto.



Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Desde 2016, o projeto já realizou onze edições, envolvendo mais de 340 pesquisadores e colaboradores de diferentes áreas e alcançando um público superior a mil visitantes. Em 2025, a décima primeira edição contou com mais de 1000 participantes em Paula Cândido, recebendo avaliações positivas de alunos e professores, que destacaram a atratividade das atividades científicas. Além de consolidar a parceria entre universidade e Secretaria de Educação, o projeto contou com o apoio financeiro Funarbe, através do edital Funarbex.



Conclusões

O Ciência na Praça consolidou-se como um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, cumprindo um papel social essencial ao aproximar a universidade da comunidade. Sua metodologia participativa, o envolvimento de estudantes de diferentes níveis acadêmicos e a utilização de recursos lúdicos demonstram que a ciência pode ser acessível e transformadora. Ao ampliar o alcance para novas escolas e municípios, investir em capacitação e adotar um sistema de avaliação contínua, o projeto reafirma seu compromisso com a Educação de Qualidade (ODS 4), a Redução das Desigualdades (ODS 10) e o fortalecimento de parcerias (ODS 17), consolidando-se como uma iniciativa que inspira, educa e transforma realidades.

Bibliografia

- ALVARENGA, C. et al. Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: Um estudo na UFLA. *Pensamento Contemporâneo em Administração*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2012.
- FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2012.
- ONU. Transformando Nossa Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas, 2015.